

GERAL



Divulgação

Universitários da Alemanha conhecem Paleontologia local

CLÁUDIA PRIEBE • FOLHA

■ Cláudia Priebe

claudia@folhadecandelaria.com.br

Grupo esteve no município na manhã de sábado, 5, para participar de palestra

Pela segunda vez, Candelária foi incluída no roteiro de visitas de universitários da Eberhard Karls Universität Tübingen, da Alemanha. Na manhã de sábado, 5, um grupo formado por 15 acadêmicos, acompanhados dos professores Rainer Radtke e Martin Ebner, esteve no município para participar de uma palestra sobre Paleontologia no Museu Municipal Aristides Carlos Rodrigues. Eles foram recepcionados pelo curador Carlos Nunes Rodrigues e pelo voluntário Belarmino Steffanello.

A vinda ao Brasil faz parte da expedição do programa "Alemanha+Brasil 2013/2014 - Onde ideias se encontram", que incentiva instituições brasileiras e alemãs a realizarem atividades de iniciativa própria para estreitar as relações entre os dois Países. Por conta disso, os estudantes, que cursam Biologia, realizaram um tour e conheceram as dependências da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Além disso, participaram de palestra ministrada pelo professor e biólogo Jair Putzke e visitaram os laboratórios do curso de Biologia da Unisc. As atividades incluíram visitas à empresa Souza Cruz e à Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), entre outras.

Em entrevista à *Folha*, o pro-



Grupo de alunos da Alemanha participou de palestra proferida pelo curador do Museu Municipal

fessor Rainer Radtke explicou que a palestra realizada em Candelária marcou o encerramento de duas disciplinas do curso de Biologia da Eberhard Karls Universität Tübingen, cujo início havia se dado ainda no mês de fevereiro no sul da Amazônia. "Essas disciplinas incluíram quatro semanas de saída de campo para Zoologia, três semanas para Geocologia, duas semanas na Floresta Araucária em São Francisco de Paula, onde, entre outros assuntos, estudaram as denominações de plantas, tipos de solo, de clima e vegetais. Ainda conforme o professor Radtke, o roteiro incluiu parada no município de Soledade, que se destaca pelas pedras preciosas

e semipreciosas.

Para o curador do museu, que recebe com frequência a visita de universitários para palestras, esse tipo de visita demonstra a serventia do Museu Aristides Carlos Rodrigues para o município. "Recebemos a visita constante de universitários de vários cursos. Nessas palestras, costuma-se falar sobre os vestígios fósseis do período triássico de Candelária para a compreensão da evolução da vida em um contexto geral", disse. Conforme Rodrigues, o assunto foi de extrema importância para os universitários alemães, pois naquele País só há indícios de fósseis na vida marinha e não na terrestre como que se vê em Candelária.

www.folhadecandelaria.com.br

Cavalgada
feminina

/6

FOLHA
DE CANDELÁRIA